

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (COMSAÚDE), realizada no dia 05 de Abril de 2011, terça-feira, no auditório do Centro de Saúde Coletiva Prof. Manoel José Ferreira/ IMUCA, situada à Rua Santos Dumont, número cem, Centro, Petrópolis, RJ, com início previsto para as dezoito horas e trinta minutos convocados através do Diário Oficial do Município reunião de fevereiro DO nº 3708 de 01/04/2011, convocada pela Presidente Maria Auxiliadora Pires Ribeiro, contendo os seguintes assuntos de pauta: **1) Leitura e aprovação das Atas das reuniões anteriores; 2) Leitura de Expedientes; 3) Informes; 4) Ordem do dia: a) Aprovação do Relatório da Comissão de Saúde; b) Permanência da Unidade de Oncologia do Município; c) Cronograma de Ações para Administração das UPAS pela Secretaria de Saúde; d) Eleição da Comissão Organizadora da XI Conferencia Municipal de Saúde; e) Esclarecimento de custos das planilhas da Cruz Vermelha; f) Descredenciamento do Hospital santa Mônica; g) Emendas Parlamentares 5) Assuntos Gerais e 6) Definição de pauta da próxima reunião.** Iniciada a reunião às dezenove horas e vinte minutos depois de obtido quorum. A Presidente Maria Auxiliadora Pires agradeceu a presença da Senhora Gilda Jorge Coordenadora da Casa dos Conselhos e disse que espera que tenhamos uma boa parceria para desenvolver os trabalhos pertinentes. A Presidente efetuou a leitura da matéria que saiu na Tribuna de Petrópolis onde disse que a Prefeitura prestara licitação publica para prestação de serviços nas UPAS. Então disse que até enviou e-mails para os conselheiros dizendo que essa é uma demonstração de maturidade política e um sinal de respeito do movimento social acatando a deliberação do COMSAUDE, a secretaria de saúde cumpre sua determinação esperando que este seja um começo de novos tempos em busca de melhores soluções na área da saúde do nosso município e gostaria de pedir que nesse tempo as comissões que ficaram paradas e gostaria que retornassem os seus trabalhos porque só assim é que nós vamos encontrar falhas e poder contribuir para poder corrigir, repito, sempre com dialogo. Em seguida foi efetuada as leituras das Atas Pelo Secretário Alex Lima e na Ata Ordinária do dia 14 de Dezembro de 2010, a Secretária Aparecida Barbosa pediu correção quando se fala da transferência dos pacientes de Rio Bonito é importante deixar claro que são pacientes psiquiátricos e que são pacientes de Petrópolis, portanto sendo corrigido nesta Ata e na fala da Dra. Vânia que não esta presente por força maior, O Secretario Alex Lima disse que na fala dela diz que a plantonista não é concursada, em nenhum momento na ATA diz contratada conforme observação feita pela Secretaria Aparecida Barbosa e a secretaria também pediu correção na leitura quando fala de protocolo de exames, o correto é protocolo da enfermagem., Portando sendo feita a correção nesta ATA. Prosseguimos para a leitura da Ata Ordinária do dia 22 de Fevereiro de 2011. O Conselheiro Carlos Henrique David pediu correção onde na Ata ele não se refere o direcionamento da falta a Senhora Cristina do CTO quando diz que a portaria é de 2007 e veja bem quanto tempo não foi resolvido essa

questão isso foi editado lá atrás então é incompetência dos gestores e quando perguntávamos como andava o assunto diziam que estava tudo bem, portanto sendo feita a correção nesta ATA. A Secretária Aparecida Barbosa pediu correção na parte que diz que o Posto de Saúde vai ser instalado no Bairro da Glória, o correto é que o Posto de Saúde vai ser instalado em Corrêas. A Secretária Aparecida Barbosa informou que o CTO foi descredenciado e não o Município, portanto sendo feita a correção nesta ATA. Em seguida também foi lida a Extraordinária do dia 25 de Fevereiro de 2011 pela Presidente Maria Auxiliadora Pires Ribeiro. A Conselheira Dra. Sheila pediu correção onde diz que foi incompetência técnica e que o que ela disse foi que o conselho não teria competência regimental, portanto sendo feita correção nesta ATA. A Secretária Aparecida Barbosa pediu para que constasse em ATA as apresentações das duas UPA'S já que foi uma apresentação muito rica e a plenária não pode negar isso, então meu pedido vai para que seja incluído a apresentação em anexo a ATA. O Conselheiro Francisco Nóbrega disse que só para nós lembrarmos o que foi dito era que os relatórios tinham algumas intervenções e eu acho que o que interessava para nós era saber se o Poder Público estava gastando o dinheiro dentro do que era devido. A Dra. Claudia pediu para constar em Ata que ela concorda com o Conselheiro Francisco Nóbrega quando ele fala que os valores devidos foram pagos e que todos concordaram com ele e que era para ser feita a fiscalização para saber se o Poder Público estava agindo corretamente. O Conselheiro José Freire pediu para ser retirado o Boletim de Ocorrência feito na 105 Delegacia de Polícia Civil que estava anexado a ATA, já que não havia presenciado os fatos e que os fatos foram ocorridos após a reunião, havendo consenso dos Conselheiros presentes nesta reunião foi retirado pelo Secretário Alex Lima o Boletim de Ocorrência anexado na ATA Extraordinária do dia 25 de Fevereiro de 2011. O Conselheiro Carlos Henrique David disse que como conselheiro não vai poder ficar quieto com algumas questões que foram esclarecidas aqui e que é a questão do Sr. Marcio Montenegro que ele insiste em falar que é mentira que ele apresentou uma prestação de contas então o ponto de pauta é claro, prestação de contas da Cruz Vermelha e que em minuto algum os conselheiros duvidaram dos atendimentos feitos pelas UPA'S, pelo contrario, foi elogiado, agora a questão maior é que ele está nos chamando de mentirosos e isso não podemos permitir como conselheiros. O Conselheiro Thiago Pires disse para deixarmos as coisas claras, nós tivemos duas reuniões uma no Alto da Serra e a outra aqui no Centro e que própria prefeitura fez o pedido para que fosse incluído no ponto de pauta prestação de contas da Cruz Vermelha publicado em Diário Oficial deste Município e renovação de contrato das UPAS'S. Então não vamos chegar aqui e dizer que não era prestação de contas. E disse que o encaminhamento do senhor Marcio Montenegro não precede e que pede para que os Conselheiros recusem este encaminhamento. Os Conselheiros concordaram com a falta dos Conselheiros Thiago e Carlos Henrique onde foi recusado o encaminhamento do senhor Marcio Montenegro que diz que na Ata

consta que foi feito a apresentação da prestação de contas da UPA Cascatinha e que não é verdade o que eu apresentei foi a estatística de produção da unidade no período e que em momento algum apresentou a prestação de contas da UPA Cascatinha. O Conselheiro Helio Vieira Junior disse que quando foi o momento de apresentar o Relatório da Comissão de Finanças foi pedido uma inversão na pauta pela Secretária Aparecida Barbosa onde gentilmente o coordenador da comissão atendeu o pedido da Secretária para que fosse feita a apresentação das duas UPAS'S, então eu disse que poderia apresentar o que fosse, porque eu estava respaldando com documentos em mãos onde tenho as xérox dos processos que referendam a comissão de finanças. A Secretária Aparecida Barbosa parabenizou o Secretário do COMSAUDE Alex Lima por ter conseguido editar e equilibrar as ATAS com assuntos de tanta divergência e que fica contundente seu esforço para deixar as ATAS que são redigidas da melhor maneira possível. Prosseguindo aos assuntos de pauta para esta reunião a Presidente Maria Auxiliadora Pires informou que esta sendo retirada de pautas o esclarecimento de prestação de contas da Cruz Vermelha e também disse que recebeu uma ligação da Sra. Cristina do CTO dizendo que não poderia chegar a tempo para esta reunião onde foi retirado o assunto de pauta relacionado a Permanência da Unidade de Oncologia no Município, ficando prorrogado para uma próxima reunião. O Conselheiro Thiago Pires fez a leitura do relatório da comissão de Saúde realizado no Hospital Alcides Carneiro onde foi feita uma denuncia anônima sobre o tomógrafo do Hospital do HAC e que tinha sido retirado pela empresa que alocou por falta de pagamento imediatamente o coordenador da comissão de saúde o Sr. Eduardo junto com a Presidente Maria Auxiliadora Pires convocou uma fiscalização de emergência na unidade para adequar a denuncia, a fiscalização ocorreu no dia dezoito de Março do presente ano e contou com a presença dos Conselheiros membros da Comissão de Saúde descrito acima com a presença do conselheiro Adenio e Alex Lima, membros da Comissão de Finanças, chegando a unidade por volta das 17:00 h. nós tivemos com a Diretora Técnica do Hospital a Dra. Ana Lucia Teixeira Pinto que nos atendeu prontamente a solicitação para verificar a existência e as condições do tomógrafo constatamos que o aparelho estava instalado na unidade porem não estava funcionando, reunimos com representantes do administrativo do hospital e nos disseram que o aparelho esta quebrado a mais de uma semana e que o concerto foi pedido e as razões, motivos e os assuntos devidamente apontados neste relatório poderão ser adquiridos com a comissão de Saúde e a proposta de pagamento deste contrato ao SEHAC e depois do parecer do SEHAC deste novo contrato, este conselho delibere sobre a proposta. O Conselheiro Francisco de Nóbrega perguntou se o tomógrafo sumiu. A Comissão respondeu que essa foi a denuncia, mais conforme o relatório esta informado foi constatado a permanência do mesmo no local, o Conselheiro Francisco Nóbrega perguntou se os Conselheiros têm idéia do tamanho de um tomógrafo? E disse que eu Francisco Nóbrega acho

absolutamente normal dentro das condições que os hospitais Públicos operam dentro do País, um equipamento ter problemas técnicos em períodos de dias e que fisicamente fica quase impossível este equipamento ser retirado ser retirado do local onde foi instalado. Então nós estamos discutindo um assunto de um tomógrafo que opera a mais de dois anos que executa mais de 700 registros por mês e estamos debatendo o assunto de uma quebra de equipamento de uma semana? O Conselheiro Carlos Henrique David disse que primeiro que nós nos baseamos em denúncias do usuário e que também achou estranho mais que nosso dever é esclarecer a população o que foi denunciado. A Secretária Aparecida Barbosa disse que por exemplo; fecha o Hospital Santa Teresa, fecha o Alcides Carneiro, fecha a Clínica Dom Pedro, existe o contrato de manutenção dos aparelhos e que a reposição de peças é outra coisa até mesmo porque as peças são importadas e isso é rotina porque por exemplo quebra o tomógrafo do Hospital Santa Teresa o diretor liga para mim e pergunta se tem como fazer os procedimentos no Hospital Alcides Carneiro ? Até digo que tem como fazer, mas fica sobrecarregado o setor e não tem como prever este tipo de situação. O Conselheiro Helio Vieira Junior disse que a peça pode até quebrar, mas se faz 700 tomografias mês e a maquina fica quebrada durante dez dias temos uma média de 225 tomografias sem ser realizadas e usar o termo que o tomógrafo esta sendo usado desde dois mil e oito e de repente pára, eu tenho quarenta e seis anos de idade se o meu coração parar um minuto já era! O Vereador Silmar Fortes disse que hoje nós fizemos um visita ao SEHAC e estavam presentes o Francisco Nóbrega comigo, onde foi uma visita construtiva, objetiva e também onde lá em Corrêas, houve um contrato com o SEHAC que aconteceu e logo depois a população falava muito do governo e hoje a população errou muito em relação a isso, houve uma melhora e agora esta havendo uma queda na assistência do usuário e existe uma capacidade instalada que foi apresentada e aprovada na ATA de hoje, então existe uma expectativa e uma esperança de uma melhoria tanto na capacidade quanto da assistência e tem que relacionar se tem cinco leitos tem que passar para dez, porque a capacidade instalada tem que ter investimento. A Secretária Aparecida Barbosa disse que finalmente depois de 19 anos conseguimos aprovar o credenciamento dos oito leitos do período pré-natal do Hospital Alcides Carneiro devidamente autorizado pelo Ministério da Saúde. O Conselheiro Adail gostaria de comentar o assunto do tomógrafo onde o Conselheiro Francisco Nóbrega fez um questionamento sobre o tamanho do tomógrafo e que sabemos perfeitamente o tamanho do equipamento, então eu queria dizer que nós cumprimos apenas com nossa obrigação e podíamos receber a informação que o hospital explodiu, mas nós tínhamos que ir até lá para chegar aqui e dar uma resposta honesta e digna para todos desse conselho e a população em geral o que estamos procurando fazer como Conselheiros da Saúde. O relatório da Comissão de Saúde foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros. Ficando o teto orçamentário do repasse do Município Alcides Carneiro a ser definido na próxima reunião. A Presidente

Maria Auxiliadora Pires pediu prorrogação da reunião e foi dado o consenso dos Conselheiros. A Conselheira Nelcy disse que entre nós Conselheiros não somos técnicos em muitos dos assuntos e tarefas aqui realizadas e que são designados para serem efetuados nesse conselho e que aqui não tem um conselheiro da Sociedade Civil que tenha um diploma na área da saúde, então infelizmente não podemos ser tão eficazes como deveríamos, já que sendo especialista no setor, com certeza teríamos muito mais êxito nas análises e decisões tomadas aqui nesse conselho para uma melhor agilidade e transparência no andamento das questões, e que fica chateada quando se coloca esse tipo de comparação. O Conselheiro Osmar disse que gostaria de registrar que independente de qualquer situação foi varias vezes nos jornais defender o SEHAC e quero dizer que eu não quero estrela e que a estrela é nossa sociedade. O Conselheiro Tutelar João Paulo disse que quer valorizar toda a comissão que está presente nesta reunião, pessoal do governo, o Vereador presente e da Sociedade Civil e peço desculpas por não ter comparecido a outras reuniões por motivos de ocupação no trabalho e que foi ex- conselheiro e parabenizou pelo trabalho árduo que tem feito esse conselho e que o governo valorize vocês porque quando a critica é construtiva temos que acatar o correto e isso é bom para o governo saber onde estão os seus erros, então na próxima reunião do conselho vou trazer para esta plenária as demandas do conselho da situação dos adolescentes também em também registrar que sou Presidente da Associação de moradores de Secretario e que vou trazer as demandas da comunidade e este conselho. O Conselheiro José Freire agradeceu a presença do Vereador Silmar Fontes, disse ficar feliz com a presença do mesmo, que é muito difícil a presença de um Vereador nas reuniões do COMSAÚDE, parabenizou pela ética, comentou ainda que tem acompanhado sua oratória na Câmara dos Vereadores na defesa daqueles que não tem voz e sempre visando o bem da Sociedade em geral, sendo o único a levantar assuntos importantes, entre outros o contrato do SEHAC, que a justiça arquivou, pelo tão grande empenho e compromisso com os eleitores, para você eu vou pedir uma salva de palmas. A Presidente Maria Auxiliadora Pires pediu para agilizarmos a reunião e foi para o outro ponto de pauta do cronograma de ações para administração das UPA'S. A Secretária Aparecida Barbosa que disse que nós não temos aqui as ATAS onde foi aprovado o contrato da Cruz Vermelha nas UPA'S e que no nosso entendimento essas ATAS têm a concordância do Presidente de um ano de contrato, seis meses mais seis meses, com esta avaliação no período, então nós entendemos que existe este acordo, mas foi por isso que fizemos seis meses mais seis meses porque entendemos que não conseguiríamos concluir o processo de licitação dentro deste período, então nós pedimos a apresentação da prestação de contas da assistência justamente para sensibilizar o conselho que neste momento não havia como interromper o contrato com a Cruz Vermelha, a aprovação que o conselho recomendou foi que a Secretaria Municipal de Saúde rescindisse o contrato com a Cruz Vermelha e contratasse todos os funcionários por RPA e

que fizéssemos a licitação e que depois contratássemos outra vez, então que o conselho avalie as consequências disso, então vocês imaginam. Demitir todos os funcionários das duas UPAS'S fazer a rescisão de todos os contratos, causar uma enorme insegurança na cidade e a preocupação com os atendimentos com todas as pessoas que são aproximadamente 220 pessoas por dia em cada UPA, então quero dizer que nós não tomamos esta decisão e que a decisão que nós tomamos foi dar sequência ao acordo que nós fizemos e que foi divulgado o processo licitatório e quando foi divulgado no dia 31 de Março de 2010 o processo já estava em curso, não dava para tirar da cartola o processo licitatório, então é essa a justificativa que eu passo ao conselho e nós entendemos que o conselho autorizou a contratação por um ano desta maneira, fazendo uma apresentação parcial da prestação de contas da assistência e fizemos aquilo que foi acordado, inclusive acho que o conselho está fazendo o seu trabalho do controle social e que inclusive eu já estive no conselho como Conselheira e na nossa história de governo e Sociedade Civil nós valorizamos, mas hoje como gestora eu tenho que olhar a prioridade que é a assistência ao Município, então as etapas que nós fizemos foram essas: não atacamos o que foi decidido aqui porque isso levaria a consequência muito serias na cidade e entendemos que o desdobramento disso causaria muitos transtornos, mas ao contrario! A recomendação do Prefeito e do Conselho é que fizéssemos o processo licitatório e que já esta aberto e já esta em curso, então foi este o encaminhamento que nós fizemos. O Conselheiro Thiago Pires disse que está com a ATA do dia 10 de Agosto de 2010, inclusive é a Ata original assinada por todos os Conselheiros, onde diz que a lei número 4848 determina que este conselho é permanente e deliberativo, então a Secretária não pode falar isso que ela acabou de falar, ela não pode dizer que; "EU NÃO VOU CUMPRI ESTA DELIBERAÇÃO" Ela não pode falar isso, porque é um desrespeito a este conselho e está desrespeitando a nossa Constituição Federal, onde no artigo número 198 determina que o Controle Social deve regular todas as políticas públicas e ela está desrespeitando a nossa lei Municipal, eu vou ler agora o que ficou registrado na Ata do dia 10 de Agosto de 2010 onde o conselho aprovou a ATA com a seguinte frase; foi efetuado no final da proposta no sentido de se contratar por seis meses podendo ser renovado por mais seis meses com o acordo de após seis meses poder avaliar qual vai ser o melhor caminho para gerir as UPA'S. Então esta foi a decisão deste conselho. Não quero discutir o assunto e acho que devem ser tomadas outras medidas e só quero confirmar que a Secretária está cometendo um ato ilegal e que afronta a democracia participativa e que ela mesma acabou de dizer que ajudou a construir. O Conselheiro Carlos Henrique David disse que não acredita que uma grande empresa como a Unidade de Saúde, seja quem seja, tenha total desconhecimento onde diz que não é papel do conselho deliberar nada ou questionar planilha de custo e que não tem competência, então a questão é que é uma deliberação do conselho e isso está sendo feito dentro da lei e se vai ser pago por RPA ou outro sistema, não cabe a nós

resolvermos isso, é bom lembrar que o poder público está descumprindo uma lei e que o dinheiro público mal administrado também é colocar em risco a população, e que eu repudio a fala do advogado Oswaldo da Secretaria Municipal de Saúde, onde ele diz que entre nós conselheiros tem que haver um contador, então quem disse que na lei está escrito que os conselheiros da Sociedade Civil tem que existir um contador, Doutor. , Advogado etc...? O Conselheiro José Freire fez um encaminhamento para apreciação do conselho, ou seja: Manter na administração das UPA'S a CRUZ VERMELHA, enquanto perdurar o período de licitação. Os Conselheiros Carlos Henrique David e Thiago Pires disseram que não cabe o encaminhamento porque a prestação de contas da Cruz Vermelha foi reprovado pela Comissão de Finanças e aprovada em ATA, não cabendo rediscutir ou encaminhar qualquer assunto referente a decisão tomada por este conselho. O Conselheiro Thiago Pires disse que o nosso regimento diz que quando o conselho delibera algum assunto que deve ser cumprido e deve ser publicado pelo Poder Público em (30) trinta dias conforme diz a resolução número 333 e é isso que diz o nosso regimento interno, passou mais de trinta dias e não foi publicado, a Presidente Maria Auxiliadora Pires Ribeiro pediu para constar em ATA e enviou um Ato da Presidência com protocolo do dia 27 de Fevereiro de 2011 para o gabinete do Prefeito e não foi publicado, então mais um descumprimento da lei. O Conselho deliberou que a Cruz Vermelha não deve ficar na administração das UPA'S e na ultima reunião nós aprovamos em ATA aqui, então é por isso que não cabe o encaminhamento, porque não aprovou a prestação de contas, não foi renovado o contrato e que a prefeitura assuma as UPA'S e a lei diz que quando a prestação de contas não é aceita, a representante que nesse caso é a Cruz Vermelha não pode participar da licitação. O Conselheiro Hélio Vieira Junior disse que o que foi apresentado para o conselho é que seria cento e setenta e três funcionários na UPA Centro e cento e setenta e dois na UPA de Cascatinha e que foi pedido um relatório ao Dr. Zoffoli na época, e que nunca foi apresentado onde eu perguntava quem eram os funcionários? E que a UPA que é de responsabilidade do Governo Federal e que ganha quinhentos mil reais por mês a cada UPA e que desses quinhentos mil reais, duzentos e trinta a duzentos e setenta mil reais que ficaram a serem gastos são justamente para pagar a rescisão de contratos, então eu não posso concordar que digam que não possa pagar por RPA. A Presidente Maria Auxiliadora Pires disse que saímos dos assuntos da pauta, que é o cronograma de Ações da Administração das UPA'S pela Secretaria Municipal de Saúde, então já estamos no horário das vinte e duas horas não tendo mais prorrogação e não conseguimos tratar deste assunto porque foi conversado todo o tempo sobre a questão da Cruz Vermelha. A Presidente Maria Auxiliadora Pires encerrou a reunião às 22:15h.